

A INFLUÊNCIA ENTRE O MUNDO ESPIRITUAL E O MUNDO MATERIAL

Saudações em nome do Senhor. Eu lhes trago bênçãos, eu lhes trago amor, meus amigos. Eu saúdo a todos os meus velhos amigos, bem como aos novos que encontraram, pela primeira vez o seu caminho até aqui. Saúdo também aos meus bons amigos que não se encontram presentes esta noite, e também àqueles que estão longe, além do mar. Todos aqueles que lêem minhas palavras devem saber que não são esquecidos. Todos vocês são bem-vindos e, embora este evento possa parecer novo e estranho para alguns, eu lhes rogo que abram suas mentes. Muitas coisas são possíveis, coisas das quais vocês seres humanos não têm, até aqui, nenhum conhecimento. A humanidade verá muito mais coisas nas décadas que estão por vir.

Esta noite desejo falar sobre a influência entre o Mundo Espiritual e o Mundo Material. Muito já foi dito sobre a influência do mundo do Espírito sobre o mundo da Matéria, mas pouco se disse a respeito da influência exercida em sentido contrário. Sim, porque um afeta o outro. Em primeiro lugar, discutiremos a influência do Espírito sobre a sua esfera terrestre. As esferas espirituais estão por todo o Universo: nos planetas, nos diferentes sistemas estelares e mesmo no espaço entre eles. Mas, até mesmo na sua esfera terrestre, vocês têm todos os tipos de esferas espirituais cobrindo toda a escala, da mais baixa a mais elevada. Isso porque a distância do Mundo do Espírito não é mensurada por suas medidas geográficas. Portanto, é possível que muitas esferas existam no mesmo ponto geográfico ou material. Elas se interpenetram. Assim, é possível que um ser humano viva na Terra, nesta sala, por exemplo, e também esteja ligado a uma determinada esfera espiritual, enquanto outra pessoa no mesmo recinto, pode estar ligada a outra esfera de um nível bastante diferente. Eu reconheço, meus amigos, que lhes é extremamente difícil imaginar semelhante coisa, visto que para vocês distância é uma questão de espaço. Não obstante, na Realidade Absoluta não é assim. Por conseguinte, uma pessoa pode estar em contato com uma esfera de acordo com o seu desenvolvimento espiritual geral. Mas, uma vez que ninguém na terra se encontra harmonicamente desenvolvido – caso você o fosse, não teria que viver aqui – você pode em um momento estar em contato com uma esfera espiritual e, quando outro estado de espírito o domina, as correntes provindas da sua alma, o seu subconsciente e o seu consciente, vão estabelecer contato com uma esfera bem diferente. E com uma terceira em outra oportunidade, e assim por diante.

Já expliquei o Eu Superior, o Eu Inferior e a Máscara. Cada ser humano possui os dois primeiros. O terceiro, a Máscara, eu posso afirmar que é possuído por 90% da humanidade, mais ou menos. É apenas uma questão de grau. Para aqueles que se encontram aqui pela primeira vez, seria vantajoso ler a minha última palestra, para que esta possa ser plenamente compreendida. Assim, sempre que o Eu Superior tenha sido re-desenvolvido e atingido o seu estado original, pelo abandono das camadas circundantes que constituem o Eu Inferior, ele busca as esferas mais elevadas e radiantes e automaticamente liga-se a elas, embora você ainda viva na Terra, bem aqui e muito embora, em ter-

mos de distância, essas esferas luminosas estejam a centenas de milhares de milhas. E sempre que o Eu Inferior esteja ainda forte e não permita que o Eu Superior brilhe, a conexão é feita com as Forças das Trevas, de acordo com a atitude e o desenvolvimento pessoal. Em outras palavras, o Eu Inferior de uma pessoa pode ser mais inferior que o de outra. E visto que cada esfera é densamente povoada por espíritos que se enquadram nela, todos vocês estão constantemente em contato com espíritos de variado desenvolvimento, bem como com as forças e correntes que se originam desta esfera específica.

Algumas pessoas dizem, quando o seu Eu Inferior assume o controle, que um espírito mau é responsável, querendo com isso dizer que não têm culpa. Isso não é verdade. É certo que espíritos maus podem influenciá-lo, e eles o fazem, mas somente se e quando você o permite, através da sua indolência no desenvolvimento espiritual, e através da sua inclinação para tomar a linha de menor resistência. Com frequência você julga que, simplesmente porque as suas falhas não são tão grandes quanto as de certas pessoas de desenvolvimento muito baixo, um criminoso digamos, elas não importam tanto. Mesmo que as suas falhas sejam menores, que não sejam crimes ou pecados flagrantes e reconhecidos, você é responsável. Quanto maior o seu desenvolvimento, maior é a sua responsabilidade, maior o seu dever de aperfeiçoar-se. Quanto mais livre você for de tendências muito malignas e daninhas em seu interior, evidentemente que maior é o seu desenvolvimento. Portanto, você possui mais esclarecimento e mais força e, por consequência, mais pode ser esperado da sua parte. Uma falha menor, por assim dizer, em você pode ser tão pesada quanto um crime para uma pessoa de pouco ou nenhum esclarecimento espiritual. Portanto, não compare as suas falhas e os seus desvios em relação a Lei Espiritual com qualquer um. A sua comparação pode estar totalmente errada, pois não lhe é possível julgar em que ponto se encontra em comparação com os outros. Eu digo isso porque é comum que as pessoas façam concessões a si mesmas, dizendo ou pensando: “Eu não sou o único a fazê-lo, outras pessoas fazem pior”, ou colocando a culpa em maus espíritos cujas influências sobre elas, como gostam de pensar, é meramente uma questão de coincidência. Da mesma forma, se entidades superiores do Mundo de Deus podem guiá-lo, ajudá-lo e influenciá-lo, só pode ser porque a sua atitude interior o proporcionou.

Onde quer que viva um ser humano, um número de seres espirituais de vários estágios de desenvolvimento deve necessariamente estar próximo. Em cada esfera existem especialistas de todos os tipos. Eu já o disse antes e direi novamente, porque isso ainda não foi plenamente compreendido em todo o seu significado. O Mundo do Espírito, em todas as suas gradações, é muito mais especializado que a sua esfera terrestre. Isso se aplica à Ordem Divina, ao Mundo das Trevas, bem como a todas as variações intermediárias existentes. Cada um de vocês atrai esses especialistas, cuja particularidade vocês possuem, boa ou má. Sim, pois semelhante atrai semelhante inevitavelmente, como um ímã. Quando um ser humano cresce, ele é cercado pelos seus espíritos guardiões, os quais pertencem à ordem e à organização dos Mundos Divinos. Eles só podem aproximar-se do seu protegido caso este invoque verdade e vontade Divinas e se empenhe em elevar-se. Caso contrário, terão que manter-se à distância e assistir, por assim dizer. Eles só interferirão para proteger de acordo com méritos passados, segundo precisas Leis Espirituais a respeito das quais são muito cuidadosos e às quais jamais transgridem, pois essas leis são perfeição, amor, sabedoria e justiça. Essa mesma pessoa, por outro lado, é também cercada por um número de outros espíritos, não incorporados à ordem divina. Alguns podem pertencer ao Mundo das Trevas. Se essa pessoa não é criminosa ou realmente pecadora, os espíritos muito ruins, permanecerão longe, pois não podem conseguir nada com sua especialidade, com essa pessoa. Contudo, mesmo os especialistas das falhas, ditas menores, ou cotidianas da humanidade, pertencem ao mundo das Trevas. Eles também estão operando de acordo com as

próprias leis e realizam tanto para os seus propósitos quanto, digamos, um espírito de assassinato que consegue influenciar um ser humano. Se a sua falha é o egoísmo, haverá um especialista em egoísmo ligado a você. Se o seu defeito é a inclinação para acessos de fúria, você terá um especialista desse tipo por perto, o qual aguardará a oportunidade na qual você permitirá que ele assuma o controle, que influencie e, assim, viva por seu intermédio. Isso dá a ele uma grande satisfação, não apenas porque assim ele cumpre a sua tarefa, mas também porque dessa forma ele pode satisfazer a sua fraqueza específica. Por outro lado, essa mesma pessoa pode ser completamente destituída, digamos, de inveja. Ela não terá um especialista em inveja ligado a si. Outra pessoa, porém não inferior à primeira em seu desenvolvimento geral, pode ter um espírito assim em suas proximidades, porque possui esse defeito, mas não o da fúria. Portanto deve-se ter em mente que são as suas próprias falhas que atraem os especialistas respectivos para perto de você em primeiro lugar e que eles constantemente aguardam uma oportunidade de viver através de você. Assim, um faz o jogo do outro. E você só pode livrar-se deles pelo seu esforço pessoal para superar os seus defeitos. Mas antes que possa fazê-lo, você primeiro tem que reconhecer todas as suas falhas e é comum que você não tenha consciência delas simplesmente porque não quer ser afligido por um conhecimento pouco lisonjeiro como esse. Mas quão poucas pessoas querem realmente conhecer os seus defeitos! A maioria admite que possui algumas falhas. Mas admiti-lo de uma maneira superficial e realmente tornar-se plenamente consciente disso, são duas coisas diferentes.

Portanto, para a sua própria proteção, cada um de vocês deve encarar a si mesmo em total honestidade. Podem ter certeza de que quaisquer que sejam as suas falhas particulares, vocês levarão à sua volta os respectivos especialistas, os quais estão esperando por uma oportunidade para inspirá-los a ceder aos seus defeitos específicos. E como sucumbir não exige muito trabalho, vez que esse é o caminho mais fácil e confortável, acontece muitas vezes que tais inspirações sejam seguidas. Quanto mais forte é a falha em você, quanto menor a consciência de sua plena importância, mais próximo o especialista estará de você! Assim, é ao mesmo tempo certo e errado que as pessoas que sabem da existência do Além e das criaturas espirituais digam que um espírito mau as influenciou. Quando elas o afirmam, e elas querem dizer com isso o que acabei de explicar aqui, assumindo plena responsabilidade pela energia que forneceram, isso é correto, mas quando o dizem por quererem assim absolver-se da responsabilidade e da culpa pessoais, então é errado.

Entre essas criaturas inferiores e as entidades mais elevadas do mundo de Deus existem muitos espíritos que são, em suas atitudes, muito semelhantes a vocês mesmos; eles podem ser pessoas falecidas que basicamente têm boas intenções e que não são particularmente más, não pertencendo ainda, contudo, à ordem Divina e que são, portanto, cegas em muitos aspectos. Elas buscam com frequência os seres humanos porque isso os ajuda de alguma forma, ou simplesmente porque não têm nada melhor para fazer. Eles poderiam aprender com você, caso você tome o caminho espiritual, do autodesenvolvimento. Mas se você não é mais forte que eles, esses espíritos vão influenciá-lo, por vezes não de forma ruim, até querendo algo de bom, mas sendo cegos, eles não o inspiram da melhor maneira para o seu benefício espiritual. Em algumas ocasiões a sua orientação pode trazer-lhe vantagem material que pode ou não interferir em seu desenvolvimento espiritual e em outras a sua influência pode ser real ou aparentemente inofensiva, porém de certa forma isso lhe é desfavorável em última análise. Quando e com que intensidade isso pode acontecer, novamente, não é coincidência ou arbitrário. A influência desses seres espirituais é inevitavelmente invocada pelas suas atitudes interiores. Se você meditar sobre isso, sobre si mesmo, sua vida, seus desejos, poderá, descobrir quais os espíritos que o cercam. E, creia-me, aqueles dentre vocês que trilham o caminho da perfeição – e essa é a única proteção que possuem – não serão importunados ou influenciados por espíri-

tos que não cumprem a vontade de Deus em todos os aspectos. Oh, existem também outros meios, mas contam apenas com um efeito temporário. Por exemplo, quando você se sentir em uma disposição de espírito muito desarmônica, em qualquer tipo de desarmonia, i.e., você sente um conflito com outros seres humanos no ar, se tiver a presença de espírito e puder orar, buscar Deus dentro de si mesmo ou pedir orientação espiritual, isso com certeza o ajudará e eu o recomendo enfaticamente. Mas isso só o auxiliará nesse momento, porque você não terá sempre essa presença de espírito. Algumas vezes você estará cansado, vai abandonar-se e então cairá presa dessas influências que, como eu disse, só podem ter um efeito sobre você por causa daquilo que já existe em seu interior. Portanto, a única cura e proteção definitiva e permanente para você é arrancar as plantas más pela raiz! Isso acontece no caminho de perfeição, de autodesenvolvimento, no caminho da felicidade. E se você estiver disposto a tomar este Pathwork, será guiado, receberá ajuda. Mas, primeiro, essa vontade e essa decisão devem ser claramente formuladas em seu íntimo, então será reconhecida. Em consequência a sua Graça Divina pode automática e imediatamente aproximar-se e, entre outras coisas, ela pode conduzi-lo à ajuda humana adequada da qual você também precisa para adentrar este caminho. Você será conduzido ao lugar ou à pessoa que melhor se adequar ao seu temperamento e ao seu caráter. É assim que as diferentes esferas espirituais, com as suas respectivas criaturas, influenciam o homem, mas o ser humano não é uma presa arbitrária para essas influências, mas ele mesmo as determina. E rejeitando qualquer influência que não lhe venha do Mundo Divino, ele não apenas assume o controle da sua própria vida, como também enfraquece as forças da escuridão, isso porque quanto menos material elas tiverem para trabalhar no mundo da matéria, mais poder perderão, com o decorrer do tempo.

Há também um outro tipo de influência que o homem tem no mundo do espírito. Eu tentarei fornecer um quadro dela, embora este só possa ser muito limitado. Você sabe que, como eu disse muitas vezes, seus pensamentos e sentimentos são criações espirituais. Eles criam formas de todos os tipos no mundo espiritual. Se a sua vida está em concordância com o seu destino, se você realiza o máximo que é possível, de acordo com o seu desenvolvimento – e isso é, infelizmente, muito raro. Você criará formas que construirão esferas, estruturas e paisagens harmoniosas no mundo espiritual. Isso pode soar incrível para alguns de vocês. Contudo, meus amigos, eu lhes asseguro que é verdade! Chegará um dia em que serão convencidos dessa verdade. Na realidade, quando vocês o virem, saberão que, em espírito, sempre o souberam. Esse conhecimento foi apenas temporariamente apagado da sua consciência enquanto estiveram encarnados. As pessoas que cedem ao seu Eu Inferior criam formas que correspondem à qualidade, à força e ao tipo do seu Eu Inferior, o que não exclui o fato de que elas criam também simultaneamente formas belas e harmoniosas na medida em que o seu Eu Superior tem permissão para funcionar. Vamos assumir, teoricamente, que toda humanidade, cada indivíduo, seguisse a linha de menor esforço, cedesse ao seu Eu Inferior, o alimentasse em lugar de lutar contra ele. O que aconteceria, do nosso ponto de visão? Essas esferas que mencionei, e que se interpenetram, mudariam de panorama. A humanidade fortaleceria e aumentaria as esferas desarmônicas, as quais expulsariam as esferas harmoniosas de luz, amor e felicidade e as lançariam para um papel secundário de forma tal que influenciaria a humanidade cada vez menos e apenas a influência das forças desarmônicas poderia ter efeito. O gênero humano então forneceria constantemente material para o mundo das trevas, e por sua vez a influência deste seria proporcionalmente maior sobre vocês. Por outro lado, vamos supor outra vez teoricamente que toda a humanidade, cada pessoa individual – percorresse o Caminho de Perfeição; mesmo que esse Caminho fosse diferente para cada indivíduo, porque o que pode ser o Caminho necessário para uma pessoa pode ser excessivamente difícil para outra cujo desenvolvimento geral não é grande o bastante para esses esforços. Mais ainda, se um filho de Deus que ainda está numa classe inferior (no sentido de classe escolar),

tentasse o seu melhor, as esferas da escuridão e da desarmonia, do mal e da inveja, do ódio, e do preconceito, da guerra e da cobiça seriam repelidas e teriam que dissolver gradualmente. A Criação Divina jamais pode dissolver-se; ela pode apenas ser afastada de forma a não poder afetar o mundo material, enquanto essa atitude negativa permanecer no controle. Mas a desarmonia com todas as suas faces pode e deve, por fim, ser destruídas e dissolvidas. Assim você pode ver muito bem como não apenas o mundo do espírito o afeta, mas como você afeta o mundo do espírito. Um ciclo contínuo é posto em movimento, quer seja vicioso ou benigno. Isso jamais mudará enquanto o mundo material continuar existindo. Tem que ser assim.

Por exemplo, se um grupo de seres humanos, mesmo que pequeno, reúne-se no desejo honesto e sincero de servir a Deus e ao seu Grande plano, você sabe que forma nós vemos no mundo espiritual caso esse desejo não continue apenas um desejo, mas seja também posto em execução? Vemos um templo muito belo sendo construído no mundo do espírito. Este grupo aqui ao qual me manifesto, está construindo um templo assim, pedra a pedra. Ele ainda não está completamente erigido, falta ainda o telhado, ele ainda não está mobiliado, mas a construção está bem adiantada. Não pensem que falo simbolicamente; estou falando a verdade. Esse templo já existe na esfera correspondente. E vocês, meus amigos, que verdadeiramente pertencem a esse grupo, enquanto os seus corpos estão descansando, dormindo como dizem vocês, seus espíritos são com frequência conduzidos a esse lugar e se alegram nele, cada um de vocês se regozija, porque cada um pode ver onde colocou uma pedra. Cada um de vocês que realmente tenta com honestidade e sinceridade e que trabalha neste caminho, assenta muitas pedras, não apenas a médium, mas todos vocês que trilham este caminho, com o meu auxílio.

E agora, antes que eu passe às suas perguntas, quero mencionar mais uma que toca um aspecto mais psicológico do ser humano. Novamente seria necessário para os novos amigos ler o que eu disse antes para realmente entender o que vou falar aqui. Muitas vezes um ser humano permite-se aquilo que é chamado devaneio, ou sonhar acordado. Ninguém pensa que haja nada de errado com isso, que não é um passatempo prejudicial. Vocês pensam não causar mal a ninguém. Mas eu digo que causam! E o mal é feito a vocês mesmos, e eu tentarei explicar porque. Quando pessoas muito jovens o fazem, é diferente. Mas quando elas realmente amadurecem vão superá-lo. Se uma pessoa continua a sonhar acordado na idade adulta, isso significa que de alguma forma não amadureceu. Caso tivesse, não viveria em fantasia, mas em realidade. Se esse devaneio é mantido, ele tem efeitos muito danosos, pois, caso você o esteja fazendo, está de algum modo fugindo da realidade. A sua vida é dura, a sua vida é difícil e conjurando essas imagens do que gostaria que ela fosse você foge da sua vida real e dos seus problemas, isso significando que você não consegue resolver seus verdadeiros problemas, uma vez que não deseja olhar para eles e ir às suas raízes. Como vocês sabem, não existe pensamento sem substância e forma. Esses devaneios criam também as suas formas. E essas formas-pensamento interpõem-se no caminho de qualquer realização que você fosse capaz de produzir. É muito tentador escapar dessa forma aparentemente inofensiva, mas o meu conselho é, não se deixe tentar, porque essas formas-pensamento o impedem de atingir a verdadeira realização. Além disso, existe o elemento tempo; todo esse tempo que você investe nesse passatempo pode e deve ser utilizado em verdadeira meditação, em autorreconhecimento e desenvolvimento. O devaneio pode ser comparado, de certa forma, ao consumo de drogas. Tomar uma droga uma vez não irá prejudicar o seu corpo ou seu espírito, mas uma vez que você começa, existe o perigo de ficar viciado. E existem muitas pessoas viciadas em sonhar acordadas. Elas usam a sua energia para construir essas formas-pensamento, dessa forma elas se retiram da realidade da vida, a realidade que elas poderiam

produzir caso não criassem essas formas-pensamento particulares. Vocês têm perguntas ligadas ao assunto, meus amigos?

PERGUNTA: Como isso se aplicaria à publicidade?

RESPOSTA: Isso não se enquadra exatamente na questão do devaneio, contudo, o que você tem em mente é também prejudicial, de forma diferente. Aqui, novamente, depende apenas do indivíduo. Se um indivíduo toma a informação que recebe da publicidade, certos tipos dela, como realidade, então o que pode acontecer é que essa pessoa pode encorajar a sua máscara, o que não é exatamente o mesmo. O mundo de sonhos do qual eu estava falando é, embora também possa ser influenciado pela propaganda, algo que existiu muito antes dela. Em outras palavras, a publicidade não é realmente a sua causa, mas pode encorajá-lo.

PERGUNTA: Onde se encontra a linha de demarcação entre o conceito do artista e o devaneio?

RESPOSTA: Essa é uma pergunta muito boa. Eu o colocaria desta maneira: quando o artista põe o seu devaneio em criações reais, então eles cessam de ser devaneios. Quando o artista joga com esses pensamentos de fantasias com o propósito de criar, de realizar, de dar algo a outras pessoas e não para drogar-se com o fim de não ver uma realidade desagradável, então ele está no caminho certo e não está passando a fronteira. E novamente, como em todas as coisas: apenas cada indivíduo por si mesmo pode determinar onde fica a fronteira. Ninguém mais pode fazê-lo para ele. Isso só pode ser conseguido através de um severo autoexame.

PERGUNTA: Você mencionou certa vez que era difícil para o Mundo Espiritual focalizar sua visão em corpos físicos a menos que houvesse uma boa razão para isso. Eu fiquei a imaginar como era possível para você ou para outros a leitura?

RESPOSTA: Isso é possível porque o pensamento contido na palavra escrita é uma forma. Todo pensamento é forma, quer seja escrito, falado, pensado, desenhado, tocado como música, não há qualquer diferença. Nós vemos as formas-pensamento.

PERGUNTA: Em outras palavras, vocês não vêem a escrita, mas o significado por trás dela?

RESPOSTA: Sim, está correto. Nós podemos ver a escrita também, da mesma forma que podemos enxergar o corpo humano. Mas novamente, apenas se houver um propósito específico. Caso contrário nós vemos a forma.

PERGUNTA: Na escrita, vocês veriam a cor, a emanção da forma-pensamento, independente do tipo de pessoa?

RESPOSTA: Não, não independente, porque a cor, a vibração, a frequência, tudo o que mencionei da última vez, é determinado também pelas características daquela pessoa, pelo seu estado de espírito, pela sua atitude geral, etc. Tudo isso é levado em consideração e forma um todo.

PERGUNTA: Então, algo que é escrito por uma pessoa seria uma coisa muito diferente que o mesmo escrito por outra pessoa?

RESPOSTA: Sim, muito diferente.

PERGUNTA: posso perguntar, com relação a este tema: isso é de algum modo semelhante a certas leituras psicométricas de pessoas que acreditam poder realmente determinar a aura de uma peça de arte ou de algum objeto?

RESPOSTA: Sim, isso mesmo.

PERGUNTA: Falando de devaneios e fantasias, eu escrevi uma peça de teatro sobre uma encarnação passada no Egito e me pergunto, será que eu mesmo não estive no Egito em uma vida passada?

RESPOSTA: Nesta oportunidade eu posso dar uma breve explicação a todos os meus novos amigos aqui, que espíritos pertencentes à Ordem do Plano Divino não podem dar e não darão uma informação como essa a menos que ela sirva a um propósito muito bom, a menos que seja importante para o desenvolvimento da pessoa. Se e quando essa informação torna-se necessária para você, esse conhecimento lhe será dado, quer através de mim ou de outro espírito ou através de um esclarecimento que vai chegar diretamente a você. Mas enquanto isso for apenas uma especulação interessante, nós não fornecemos tal informação. Porque, se nós lidássemos com isso de forma tão leviana, não haveria razão para que a memória fosse tirada de uma vida para a próxima. Oh, eu sei, existem muitos espíritos, manifestando-se através de muitos médiuns, que são bastante liberais com essa informação. Mas eles não são espíritos dos nossos. É fácil dizer; isso satisfaz a curiosidade humana e jamais pode ser provado. Um espírito poderia facilmente dizer-lhe “sim” ou “não”, e você não saberia. Você ficaria satisfeito. Mas nós não fazemos dessa forma. Quando tal conhecimento vem, ele tem real significado. Ele deve ser uma chave para a sua vida presente. Por vezes é dado um esclarecimento na questão de vidas passadas; geralmente o país é irrelevante. E realmente ele é de pouca importância ou pelo menos raramente o é. Mas outras circunstâncias são relevantes. Sempre que a verdade sobre uma encarnação anterior o penetra – e isso se aplica a todos vocês – ela deve trazer-lhe um sentimento de vitória, de liberação. É como se uma chave fosse posta na fechadura e uma porta fosse aberta e de repente você entendesse muitas, muitas coisas na vida presente – dificuldades, aflições, testes, etc. Se esse sentimento não acompanha tal informação, não confie nela. Alguma pergunta a esse respeito?

PERGUNTA: Quando, na opinião do mundo espiritual, uma pessoa é iniciada?

RESPOSTA: Bem, uma vez que essa pergunta me é feita repetidamente, tentarei respondê-la de forma breve, contudo, antes de fazê-lo quero dizer o seguinte. O perigo com os seres humanos é que eles utilizam, fluentes e rapidamente, certas palavras-chaves e rótulos, e um ser humano pronuncia essa palavra a respeito de outros: iniciação e isso e aquilo. Isso é prejudicial. E por vezes seria até melhor se vocês não conhecessem tais palavras. Do nosso ponto de vista, eu diria que a iniciação tem lugar quando uma pessoa realmente, de todo o coração, não apenas em pensamento e em teoria, mas na prática dá a sua vida a Deus, quando todas as outras considerações absolutamente não importam, quando Deus é sempre posto em primeiro lugar. Isso não significa que vocês devam tornar-se fanáticos ou entrar em clausuras. Pelo contrário, Deus não gosta de fanatismo. O que se quer dizer com tal submissão a Deus é que o conforto material, os desejos do Ego tornam-se secundários em relação a todas as considerações pertinentes a Deus e ao seu Grande Plano, e o preenchimento

desta vida de acordo com a vontade de Deus. Quando isso é reconhecido e é atingido um certo estágio no qual isso é conscientemente posto em prática, então podemos dizer que a sua palavra, “iniciação”, pode ser aplicada.

PERGUNTA: A médium queria fazer uma pergunta: quais são as razões ou leis espirituais em relação ao casamento entre irmãos e irmãs, biologicamente e de acordo com a lei civil?

RESPOSTA: Quando as pessoas encarnam na Terra com outras pessoas, seja na mesma família ou com pessoas que tem que encontrar, há sempre boas razões, razões cármicas, razões de realização. Agora, irmãos e irmãs encarnam nessa condição porque comumente o amor deve ser aprendido entre essas almas, mas amor apenas de uma certa maneira. Em outros casos, as pessoas devem achar-se como maridos e esposas, e quando a paixão e o sexo, eros, como vocês dizem, desempenha um papel, com frequência é possível aprender a amar onde existia ódio. É mais fácil assim. Já entre irmãos e irmãs esse elemento é retirado, porque nesse estágio pode ser que o amor deva ser aprendido sem essa ajuda. Essa pode simplesmente ser a tarefa, eu não digo que seja sempre esse o caso. Mas ele se aplica com tal frequência que o casamento deve ser proibido entre almas encarnadas que são irmãos e irmãs.

PERGUNTA: Você poderia explicar-me como a realização da vontade de uma pessoa se adequará à frase “seja feita a Tua Vontade”?

RESPOSTA: Não há problema aqui, meu caro. Porque quando uma pessoa no caminho descobre alguma coisa, ela deve primeiro perguntar a Deus, “É esta a Tua vontade, Pai? Eu estarei aberto para receber a Tua resposta”. E se você estiver aberto, se você não tirar esse pensamento da sua mente porque espera que possa ser de certa maneira, se você estiver pronto para aceitar que a resposta de Deus seja contrária àquilo que deseja, então você a receberá. Essa é a única coisa certa a fazer. Onde está o problema?

PERGUNTA: Por que, se eu receber a resposta de Deus e essa for contrária ao meu desejo, então como isso se encaixa com os ensinamentos do tipo “pedi e será dado”, etc.?

RESPOSTA: Mas o seu pedido não pode ser contrário à vontade de Deus. E eu lhes ensino antes de tudo o mais e em todas as coisas a aprender a estarem abertos à Vontade de Deus. Você só pode receber a resposta se aprender a pôr a sua própria vontade de lado. Se você colocar a vontade de Deus em primeiro lugar, se você não amar a si mesmo mais do que ama a Deus, quando você tiver aprendido isso, sempre será capaz de receber a resposta. E quando você a tiver recebido, então poderá como você diz, fazer o seu pedido. Isso responde a sua pergunta?

PERGUNTA: Responde à minha ideia e eu compreendo você e sei o que você pensa, mas ainda não responde ao que eu quis dizer, porque a outra direção espiritual é ir exatamente para aquela parte de “fazer o pedido”, aquilo que a pessoa pensa que quer.

RESPOSTA: Não, não, a vontade de Deus tem sempre que ser estabelecida primeiro. E a direção em que você está pensando também significa isso. Mas talvez o como tenha sido suficientemente enfatizado: como receber a vontade de Deus primeiro, e como conseguir por a própria vontade de lado. Então, quer corresponda à sua vontade ou não você pode fazer o seu pedido, de acor-

do com a vontade d'Ele. Isso é dito também, nessa direção, mas talvez não se esteja ensinando o bastante como esquecer o seu Ego e os seus desejos.

PERGUNTA: Porque existe no homem um impulso para buscar a vida espiritual?

RESPOSTA: Oh, porque o Eu superior ou Centelha Divina está presente em todos e essa Centelha Divina o impulsiona, exatamente nessa direção. Quanto menor o desenvolvimento do homem, quanto mais camadas do Eu Inferior cobrem o Eu Superior, tanto mais esse impulso é encoberto e se torna não existente. Mas quando um certo desenvolvimento é atingido, o desejo do Eu Superior o empurra. E novamente algumas vozes do seu Eu Inferior tentam afastá-lo dele. É essa a luta que vocês têm que manter dentro de si mesmos, cada um de vocês. E quanto maior o seu desenvolvimento, mais infeliz se tornará caso não siga a voz do seu Eu Superior, ou pode-se também dizer, as vozes de Espíritos Divinos a inspirá-lo, porque esses espíritos superiores só podem estar à sua volta porque o seu Eu Superior já se libertou o suficiente, pelo menos em alguma medida. Se, você não der ouvido a essas vozes, se você deixar que outras considerações, quaisquer que possam ser, interponham-se em seu caminho, você necessariamente ficará infeliz. Você vai se sentir frustrado, não terá paz de espírito. Se você escolher seguir essa voz, se você decidiu seguir este Pathwork e permanecer nele não importa o que aconteça, e seguir adiante, a felicidade será o resultado, passo a passo. Na medida em que você estiver lutando pelo o seu caminho ascendente, nessa mesma medida a felicidade deverá ser sua. Mas é sempre a Centelha Divina, o Eu Superior existente no homem, que o impulsiona para a frente e você não encontrará paz antes de achar o que se dispôs a achar. Aquele que bate entrará, aquele que procura, achará.

PERGUNTA: Ao tentar separar o Eu Superior do Eu Inferior para realmente conhecermos, acontece por vezes que parte do Eu Superior fique misturada ao Eu Inferior e vice-versa. Existe alguma pista que possa nos ajudar a compreender isso, a traçar uma diferença entre os dois?

RESPOSTA: Sim, existe, mas nós não teremos tempo para isso agora. De fato, esse assunto cobriria quase uma palestra inteira. E em uma das oportunidades futuras eu darei uma palestra sobre esse tema. E essa palestra será uma complementação, eu diria, de outras anteriores sobre a formação psicológica da alma humana. Seria também muito importante que os seus psicólogos, analistas e psiquiatras compreendessem isso. Na minha última palestra eu falei sobre o Eu Superior, o Eu Inferior e a Máscara talvez na próxima palestra – verei se é possível – eu discuta como as correntes do Eu Superior se projetam, penetram o Eu Inferior e em alguns pontos, se posso usar essa expressão, o atravessam e saem limpas e sem diluição. E em outros pontos – se vocês o visualizarem, como eu lhes pedi que fizessem – essas correntes do Eu Superior podem ser alteradas, posta em canais errados pelo Eu Inferior através de certos defeitos que têm sua sede no Eu Inferior. Eu falarei mais longamente sobre isso, em outra ocasião.

PERGUNTA: Existe uma relação entre os sonhos que se tem quando se dorme e o sonho acordado, o devaneio?

RESPOSTA: Pode haver, em um certo sentido. Os seus devaneios podem lançar luz sobre certos fatos psicológicos, presentes no interior do indivíduo. Essa questão leva-me a um conselho que quero dar-lhes; esta pode ser uma boa oportunidade para fazê-lo, em uma palestra geral, quando todos os amigos com os quais eu trabalho pessoalmente, e também os meus amigos de outros lugares, podem ouvi-lo de vez. Eu sugeriria a todos vocês que trabalham comigo pessoalmente, a escre-

ver os seus devaneios, o tema dos seus sonhos acordados, nos seus cadernos de notas, tragam-nos para as suas sessões pessoais ou escrevam sobre eles em seus protocolos mensais, aqueles que se encontram distantes, pois, como você muito acertadamente disse, existe uma ligação. Os sonhos mostram o seu subconsciente, os devaneios também lançam luz sobre os seus desejos inconscientes de uma forma levemente diferente, mas igualmente sobre outros aspectos da sua formação interna. Portanto, pode ser muito útil para o seu progresso considerar o caráter dos seus devaneios. Por favor, todos vocês, incluam isso nas várias tarefas para casa que eu lhes designe.

PERGUNTA: A próxima palestra será em inglês?

RESPOSTA: Sim, elas serão todas em Inglês agora, exceto, em alemão, para algumas palestras particulares.

PERGUNTA: Eu tenho uma pergunta que provavelmente precisa de uma resposta longa demais. É a respeito das distâncias e medidas geográficas. O Mundo Espiritual no qual você se encontra e vive estende-se também às estrelas muito distantes, à Via Láctea e assim por diante?

RESPOSTA: Sim, a tudo. Por todo o Universo.

PERGUNTA: Você pode viajar à vontade, em outras palavras, para qualquer espaço no universo?

RESPOSTA: O espaço não é obstáculo.

PERGUNTA: Mas a distância deve existir, de alguma forma?

RESPOSTA: A distância existiria apenas do ponto de vista humano. Eu sei que lhes é impossível imaginar.

PERGUNTA: 2 milhões de anos-luz, digamos, não representam qualquer medida para vocês?

RESPOSTA: Não. Da mesma forma, suponhamos: eu estou aqui e se acho que quero ir a Suíça, no mesmo minuto estou lá, caso queira. No minuto seguinte, ou em meio minuto ou numa fração de minuto – nós não possuímos tais medidas – mas medidos na sua maneira de tempo e espaço, eu estaria de volta. Para mim não há distância se não houver distância espiritual. E, contudo, ir daqui para a porta poderia ser uma distância insuperável para um espírito.

PERGUNTA: Por causa da densidade do médium?

RESPOSTA: Atitude espiritual, essa é a distância.

PERGUNTA: Em outras palavras, estar em Ras Algeth ou qualquer das grandes estrelas, para você, é o mesmo que percorrer aquilo que chamamos de uma curta distância?

RESPOSTA: Não faz qualquer diferença. Não existem no Mundo Espiritual medidas de tempo e espaço como as que vocês têm aqui. A medida que possuímos é puramente individual, espiritual e psicológica. Mas não pense que quando eu digo “psicológico” quero dizer que isso é apenas uma

ideia. É um fato. Digamos, um espírito que atingiu um certo desenvolvimento tem todo o Universo à sua disposição até a esfera que atingiu, ou até a altura de desenvolvimento que alcançou. Mais alto ele não pode ir antes que alcance o respectivo desenvolvimento.

PERGUNTA: Em outras palavras, um espírito de desenvolvimento inferior não pode fazê-lo?

RESPOSTA: Oh não. Ele tem à sua disposição apenas o que se encontra no interior do seu reino de desenvolvimento ou abaixo dele. Aí ele é livre.

PERGUNTA: Você diria que é semelhante à leitura de um livro que nos leva de volta há milhões de anos atrás, assim como o pensamento do espírito que está onde quer que pense que deseja ir?

RESPOSTA: Sim, sim. Mas não é apenas uma ideia, é realmente assim.

PERGUNTA: Mas a mente humana não pode concebê-lo?

RESPOSTA: Não, eu posso compreender que lhes é quase impossível conceber tal coisa, a menos que o percebam, que o sintam em meditação. Mas então vão descobrir que não podem expressar o seu conhecimento para os outros.

Com isso, meus amigos, retornarei para o meu mundo. E eu lhes deixarei as bênçãos de Deus.

Que vocês possam ficar em paz. Deus está com vocês.

Os seguintes avisos constituem orientação para o uso do nome Pathwork® e do material de palestras:

Marca registrada / Marca de serviço

Pathwork® é uma marca de serviço registrada, de propriedade da Pathwork Foundation e não pode ser usada sem a permissão expressa por escrito da Fundação.

Direito autoral

O direito autoral do material do Guia do Pathwork® é de propriedade exclusiva da Pathwork Foundation. Essa palestra pode ser reproduzida, de acordo com a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação, mas o texto não pode ser modificado ou abreviado de qualquer maneira, e tampouco podem ser retirados os avisos de direito autoral, marca registrada ou outros. Não é permitida sua comercialização.

Considera-se que as pessoas ou organizações, autorizadas a usar a marca de serviço ou o material sujeito a direito autoral da Pathwork Foundation tenham concordado em cumprir a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação.

O nome Pathwork® pode ser utilizado exclusivamente pelas regionais autorizadas pela Pathwork Foundation.